

## **Professora da rede pública conquista vaga para Brasileirão 2019 de Bolão NRE Cascavel**

Postado em: 08/11/2018

Elisete dos Santos Graupner foi considerada a 3ª melhor jogadora de Bolão do Paraná no último final de semana, dias 2 a 4, quando participou do Campeonato Estadual Master, em Francisco Beltrão.

Elisete dos Santos Graupner foi considerada a 3ª melhor jogadora de Bolão do Paraná no último final de semana, dias 2 a 4, quando participou do Campeonato Estadual Master, em Francisco Beltrão.

A professora da rede pública que atua no Colégio Padre Pedro Canísio Henz, do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, acumula títulos em competições regionais e nacionais de Bolão.

Ela faz parte de uma equipe formada por profissionais de diversas áreas, dentre as quais, a professora de Matemática que atua no Colégio Padre Pedro Canísio Henz, Elisete dos Santos Graupner, além da professora de Educação Física, que atua no Colégio Estadual do Campo Bela Vista e Colégio Estadual do Campo Dom Pedro II, em Guaraniaçu, ambas docentes do Núcleo Regional da Educação de Cascavel.

Essas mulheres guerreiras estão cada vez mais fortes nas competições. Já têm vaga garantida no Brasileiro da Melhor Idade e no Campeonato Brasileiro de Clubes, além dos campeonatos estaduais que acontecerão ao longo do ano.

Só para se ter uma ideia, em abril deste ano, a equipe da melhor idade competiu em nível nacional, conquistando o Campeonato Brasileiro de Bolão no Rio Grande do Sul.

Nos Jogos Abertos do Paraná, em Londrina, realizados nos dias 21, 22 e 23 de setembro, mais uma vez as competidoras sagraram-se campeãs.

Mais um título, o de vice-campeãs, veio na disputa do Campeonato Paranaense, em Medianeira, em 18, 19, 20 e 21 de outubro. Com o resultado também foi garantida a vaga no Brasileirão 2019.

Nesta última competição, o Campeonato Estadual Master, que aconteceu do dia 2 ao dia 4 de novembro, em Francisco Beltrão, mesmo desfalcada, a equipe ficou em 4º lugar geral, sendo que Elisete Graupner conquistou medalha de bronze no individual geral.

Para essas profissionais do Bolão, praticar esporte é mais do que apenas competir, ganhar ou perder. "Nossa equipe, além de ser unida, é muito divertida. Jogamos porque gostamos do que fazemos, independente das premiações. Para nós, competir é uma terapia. Viajamos quase todos os finais de semana para participar de torneios", diz professora Elisete.